



ANÁLISE DOS PADRÕES DE DESENVOLVIMENTO DOS TRANSTORNOS DE ANSIEDADE E DA IDEAÇÃO SUICIDA NOS JOVENS

LUMA SOUZA OLIVEIRA; ANA BEATRIZ ALMEIDA MONTEIRO; BERNARD GALON SILVEIRA; LAURA SIQUEIRA BOLZANI; GUILHERME CARDOSO GOBBI; MARIA EDUARDA MARTINELLI ROCHA; ROSSANDRO MARTINS NOVAIS FILHO; MARINA DE OLIVEIRA REALI

Introdução: Os transtornos de ansiedade são doenças com alta prevalência entre a juventude, os quais atingem cerca de um terço das crianças e adolescentes, e podem contribuir para o desenvolvimento de pensamento suicida, além de afetar diretamente a qualidade de vida e o bem-estar do indivíduo. **Objetivo:** Analisar os fatores de risco geradores dos transtornos de ansiedade e do suicídio em jovens nos últimos três anos. **Metodologia:** O resumo será conduzido utilizando estudos transversais e longitudinais publicados entre 2021 e 2024 da base de dados PubMed, empregando termos de busca específicos: "Anxiety", "Profile" e "Adolescent". Esses serão aplicados separadamente e combinados, usando o operador booleano "AND" para a pesquisa conjunta. Os descritores serão utilizados tanto em inglês quanto em português, dependendo da disponibilidade de artigos em cada idioma. Os critérios de inclusão abrangem artigos em inglês e português os quais abordem questões relacionadas ao tema, enquanto os artigos duplicados e fora do tema serão excluídos. **Resultados:** Foram disponibilizados 33 artigos na PubMed e foram selecionados 2 artigos para analisar os fatores predisponentes à ansiedade e ao suicídio em crianças e adolescentes. Durante a infância existem padrões, como a vergonha ou inibição social, que podem refletir um futuro desenvolvimento de ansiedade. Porém, não necessariamente as características do temperamento e sintomas ansiosos se manterão ao longo da vida, isto é, elas podem ser transitórias. Os principais fatores de risco da ideação suicida são a perturbação e a insuficiência do sono, uma vez que a autoimagem e a opinião das pessoas se tornam importantes. Portanto, a preocupação excessiva com o futuro e lembrança exacerbada do passado demonstram um padrão suicida. **Conclusão:** Por conseguinte, o perfil dos jovens com transtornos de ansiedade é formado na infância, como observado em crianças inibidas. Entretanto, essa relação não é uma regra, devido às mudanças ao longo do crescimento poderem modificar esse fato. Além disso, a ansiedade também pode atuar como fator de risco para a ideação suicida.

Palavras-chave: **ANSIEDADE; PERFIL; ADOLESCENTE; ANSIEDADE; DOENÇAS**